

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO GT 18

Educação de Jovens e Adultos

Coordenador: Timothy Ireland

Vice-coordenadora: Jane Paiva



1. Atividades Acadêmicas

A programação do GT 18 para a 27ª Reunião Anual incluiu a apresentação de dez trabalhos e três pôsteres, bem como de dois trabalhos encomendados, um minicurso e uma sessão especial realizada em conjunto com o GT 09 – *Educação e Trabalho*. Dos dez trabalhos, nove foram apresentados: uma das apresentadoras ficou impossibilitada de comparecer por motivos pessoais. A perda de quantidade permitiu um ganho em qualidade, com mais tempo para aprofundar a discussão dos trabalhos apresentados, que elencamos a seguir:

Jane **Paiva** (UERJ) e Eliane Ribeiro **Andrade** (UNIRIO) *Políticas públicas de direito à educação de jovens e adultos no Rio de Janeiro: estudos da região metropolitana*

Geruza Cristina Meirelles **Volpe** (UFJF) *O direito à educação de jovens e adultos em municípios mineiros: entre proclamações e realizações*

Simone França **Ribeiro** (UNIPAC) e Rosemary Dore **Soares** (UFMG) *Educação e cidadania: o voto do analfabeto*

Marta Lima de **Souza** (SESC) *Cartas de jovens e adultos em processo de aprendizagem da linguagem escrita: resgatando suas funções de autores das próprias histórias e das histórias do mundo*

Emília Maria da **Trindade** (UFPB) *Em torno da mesa: como iguais e diferentes aprendem juntos através do diálogo literário*

Tânia Maria de Melo **Moura** (UFAL) e Marinaide Lima de **Queiroz** (SEMED) *Conteúdos e competências básicas adquiridos e utilizados por jovens e adultos no Programa Alfabetização Solidária*

Andréa Paixão **Fernandes** (UERJ) *O diálogo entre trabalho e educação de jovens e adultos: e a formação do cidadão?*

Ana Paula de Abreu Costa de **Moura** (UFRJ) *Virando massas, descobrindo palavras, misturando saberes*

Rosângela Tenório de **Carvalho** (UFPE) *Interculturalidade objeto de saber no campo curricular da educação de jovens e adultos*

O número reduzido de trabalhos submetidos para apreciação continuou preocupando o grupo embora, em 2004, cinco tenham sido rejeitados por forma, havendo também um aumento no número de pôsteres submetidos – cinco, dos quais três foram aprovados. Novamente, a falta de apoio financeiro aos autores, pela ANPED, para a apresentação de trabalhos, foi apontada como um dos vilões e a mudança de data para o envio dos mesmos como possível explicação para o baixo número de trabalhos. Entre as sugestões para reverter esta situação, propôs-se identificar boas dissertações e estimular o envio de trabalhos para a ANPED, o que deverá ser assumido mais intensamente pela nova coordenação. Foi também sugerido que professores participantes de bancas de defesa de dissertação estimulem os pesquisadores a essa prática, pois há muitos profissionais de redes públicas realizando Mestrado e que nem sabem da existência da ANPED. Novamente voltou-se a especular sobre o fato de que, em certo sentido, o GT acaba

dividindo trabalhos com os GTs de Movimentos Sociais e Educação, de Educação Matemática, de Educação Popular e de Alfabetização.

Apesar da abrangência dos trabalhos apresentados, o GT apontou temas considerados importantes para análise na próxima reunião, entre os quais o *MST e campo*, partindo de experiências com o PRONERA, assim como a retomada do tema *trabalho e suas relações com o adulto trabalhador*. A questão do financiamento da EJA também foi lembrada, especialmente na atual conjuntura em que a discussão do FUNDEB e o peso relativo da EJA entre as modalidades de Educação Básica ganham vulto político.

Dos dois trabalhos encomendados, o primeiro, intitulado *La Educación de Jovenes y Adultos frente al desafío de los movimientos sociales emergentes* foi apresentado no segundo dia da Reunião pela professora Maria Teresa Sirvent da Universidad de Buenos Aires, quando ela discorreu sobre alguns dos desafios e contradições do momento histórico atual para a Educação Popular de Jovens e Adultos em sua relação com os movimentos sociais emergentes na Argentina. O segundo, apresentado pelo professor Osmar Fávero (UFF), também no segundo dia, analisou os *Materiais didáticos empregados na EJA*. Os membros do GT destacaram a importância de perspectivas comparativas internacionais para o estudo da EJA e, em especial, de estudos desenvolvidos em países vizinhos da América Latina. A apresentação do professor Osmar representou uma velha reivindicação do GT e preencheu uma lacuna básica nos estudos sobre o campo da educação de jovens e adultos. Em ambos os casos, os textos finais estão aguardados com grande expectativa pelos participantes do grupo.

A sessão especial e o minicurso apresentaram oportunidades para aprofundar questões de particular relevância para o campo da educação de jovens e adultos no período atual: *Juventude: trabalho, cultura e educação* e *Metodologia de pesquisa em EJA*. A Sessão Especial representou uma atividade conjunta do GT 18 com o GT 11 – Trabalho e Educação, em que se buscou aprofundar um tema posto pela crescente “juvenilização” da EJA e pelo debate em torno da criação de uma Secretaria Nacional de Juventude. Participaram da sessão três especialistas, que enfatizaram aspectos distintos do tema. A professora Gladys Andrade, Diretora de Políticas de Juventude do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), tratou das políticas e programas de emprego e de qualificação do atual governo federal para jovens. A professora Marília Sposito (USP), na sua fala, analisou os programas e políticas de juventude em municípios, e a professora Sônia Rummert (UFF), discutiu o próprio conceito de juventude antes de analisar as políticas públicas para a juventude e o esvaziamento do conceito de política. No minicurso, a professora Maria Teresa Sirvent, em conjunto com a professora Sandra Llosa, explorou *Metodologia de Pesquisa em Educação de Jovens e Adultos*, destacando especialmente os desenhos de pesquisa combinados que contemplam o componente participativo em pesquisa social.

2. Indicações sobre parecerista *ad hoc* e representante

- *Ad hoc*: na discussão sobre a indicação de pareceristas *ad hoc*, o grupo ratificou a lista aprovada em 2004, promovendo-se a substituição da professora Tânia Moura (pelo fato de estar sendo indicada para a coordenação) por Marinaide Queiroz e a inclusão de Eliane Ribeiro Andrade e de Antônia Vitória Soares Aranha:

Antônia Vitória Soares Aranha (UFMG) Antoniavitória@uol.com.br /fone (31) 3375-1030

Eliane Ribeiro Andrade (UERJ) elianeribeiro@domain.com.br /fone (21) 9952-8203

Eliane Dayse Furtado (UFC) eliane_furtado@webcabo.com.br /fone (85) 288-7665
 Márcia Soares de Alvarenga (UERJ) msalvarenga@uol.com.br /fone (21) 2548-6371
 Maria Amélia Gomes de Castro Giovanetti (UFMG) ameliagcg@bol.com.br /fone (31) 3462-0938
 Maria Clara Di Pierro (USP) mcpierro@uol.com.br /fone (11) 825-5544 ou 9987-0629
 Maria da Conceição Ferreira Reis Fonseca (UFMG) mcfrfon@uai.com.br /fone (31) 492-5218
 Maria Margarida Machado (UFGO) mmm2@zaz.com.br /fone (61) 349-2971
 Marinaide Lima de Queiroz (UFAL) naide12@hotmail.com /fone (82) 235-2501
 Nilton Bueno Fischer (UFRGS) niltonbf@terra.com.br
 Osmar Fávero (UFF) ofavero@infolink.com.br /fone (21) 2265-5521
 Sérgio Haddad (PUC-SP) sehaddad@terra.com.br /fone (11) 9606-6463
 Vera Masagão Ribeiro (Ação Educativa) vera@acaoeducativa.org /fone (11) 3151-2333

➤ *Representante no Comitê Científico*

Levando em consideração o fato de o professor Leôncio Soares (UFMG) ter substituído o professor Celso Beisiegel somente a partir da reunião do Comitê Científico no ano passado, o GT deliberou para a sua recondução por mais um ano como representante do GT junto ao Comitê Científico. Para o caso de indisponibilidade do primeiro, o GT indicou o professor Sérgio Haddad e a professora Vera Masagão como substitutos eventuais.

Leôncio Soares (UFMG) leonciosoaes@uol.com.br /fone (31) 3443-5862
 Sérgio Haddad (PUC-SP) sehaddad@terra.com.br /fone (11) 9606-6463
 Vera Masagão Ribeiro (Ação Educativa) vera@acaoeducativa.org /fone (11) 3151-2333

➤ *Coordenação do GT*

Quanto à indicação da nova coordenação, esta recaiu sobre o nome da Prof^a. Dr^a. Tânia Maria de Melo Moura, da UFAL, ficando a vice-coordenação a cargo da Dr^a. Maria Clara Di Pierro, de Ação Educativa (que informava ter sido aprovada em concurso público para a USP), aceita por todo o GT.

Tânia Moura (UFAL) tania@cedu.ufal.br /fone (82) 9331-8478
 Maria Clara Di Pierro (USP) mcpierro@uol.com.br /fone (11) 825-5544 ou 9987-0629

3 Minicurso, trabalho encomendado e sessão especial - indicações iniciais

- *Minicurso*: foi proposto o nome do Prof. Dr. Miguel Arroyo para desenvolver um curso sobre o tema da *configuração do campo da EJA*. Um segundo tema sugerido foi o de *práticas pedagógicas*, mas sem a indicação do ministrante.
- *Trabalhos encomendados*: foram sugeridas as temáticas de *etnomatemática* (junto a GTs afins) e também um trabalho sobre a *pesquisa realizada pelo MEC/ UNESCO sobre o Programa Brasil Alfabetizado*. Para ambos visualiza-se a possibilidade de realizar sessões conjuntas ou uma delas separada. Também

se levantou a necessidade de discutir o tema do *MST e campo*, partindo de experiências com o PRONERA, assim como a retomada do tema *trabalho e suas relações com o adulto trabalhador*. O professor Osmar Fávero sugeriu que se pense na idéia de um trabalho “induzido” sobre o tema de financiamento, demandando-se, por exemplo, a um pesquisador da área (propõe o nome do professor Dr. Nicholas Davies da UFF) para encaminhar discussão sobre o financiamento da EJA, com foco sobre a questão da qualidade dessa modalidade de educação.

- *Sessão especial*: foram levantadas várias sugestões. Primeiro, sugeriu-se uma sessão especial sobre o monitoramento dos programas *PAS - Programa de Alfabetização Solidária* e *Brasil Alfabetizado*, cujo relatório está previsto para 2005, em resposta às demandas dos acordos da Conferência Educação para Todos, objeto dos países integrantes do Grupo de Alto Nível, reunido em Brasília no mês de outubro, que reúna os GTs de EJA e de Políticas Educacionais, e o GE Avaliação (recém-criado), com a proposta de incluir um nome internacional. A segunda sugestão para sessão especial recaiu sobre o tema *interculturalidade*, envolvendo o GT Currículo. Também o tema da pesquisa sobre políticas públicas de juventude e de EJA foi indicado para sessão especial, ou trabalho encomendado, assim como o de *financiamento*.

4 Avaliação das atividades do GT, com recomendações, comentários e encaminhamentos

A avaliação sobre os trabalhos do GT foi muito positiva, destacando-se o clima de cordialidade entre as pessoas e de trabalho intensos, aprovando-se o retorno para Caxambu, assim como o espaço físico ocupado pelo GT, agora no Hotel Glória, considerando-se que no Hotel Caxambu o GT ficava muito isolado. Foi ainda sugerido que se crie, na programação do GT, um espaço de apresentação dos pôsteres, que deveriam ser expostos na própria sala, já que estes são sistematicamente prejudicados pelos locais a eles destinados, enfatizando-se, especialmente, o desconforto e a inadequação do local reservado para eles em 2004. O GT solicitou que o fluxo de informações durante a realização da Reunião Anual seja facilitado e de ampla divulgação, no tocante principalmente à alteração de horários, o que impediu a participação muitas vezes em diversas atividades programadas. Por fim, destacou-se a qualidade dos trabalhos apresentados, e a qualidade das discussões realizadas em decorrência dos trabalhos, em clima de respeito mútuo, mas de aprofundamento constante e enriquecimento.

Ao longo dos três dias de reunião do Grupo participou um total de setenta pessoas, sessenta e três (63) no primeiro dia, quarenta e cinco (45) no segundo e trinta e oito (38) no terceiro. Uma variável que continuou preocupando o grupo foi a relação entre participantes “sócios inscritos” na RA, e a soma dos “não-sócios inscritos na RA” e os “não-sócios e não-inscritos na RA”. No caso do GT 18, esta relação foi de 37 para 31 – ligeiramente melhor que em 2003 quando a segunda categoria superou a primeira por 34 a 31.

Preocupado com a rejeição de cinco trabalhos por forma, o professor Osmar Fávero sugeriu que as pessoas que tiveram trabalhos rejeitados por esse motivo os reencaminhassem, depois dos devidos acertos, para o próximo ano, porque o anonimato estava mantido. A professora Tânia Moura lembrou que a redução no número de trabalhos pode ser creditada, em parte, às distâncias e aos custos gerados, principalmente pela falta de financiamento, até mesmo para os autores de trabalhos aprovados. Sugere que os

trabalhos aprovados e não apresentados, pelo seu ineditismo, sejam apresentados em outros espaços.

Ainda no tocante a sugestões, o professor Osmar Fávero propôs que o GT desenvolvesse um seminário de pouca gente sobre o tema *Como trabalhar hoje com o adulto?*, com financiamento para os participantes, com vistas a produzir um livro coletivo. Sugere verificar a possibilidade de realizar uma ação conjunta INEP/ANPEd, incluindo o financiamento. Tânia Moura lembrou, ainda, que houvera conversado com Timothy Ireland sobre a possibilidade de desenvolver um curso sobre metodologias na EJA, envolvendo a CAPES para financiamento.

Por último foram comunicadas as datas das duas reuniões regionais da ANPEd, a do Norte e Nordeste confirmada para 14 a 17 de junho, em Belém, e a da Região Sudeste, confirmada para o período de 12 a 15 de junho, em Belo Horizonte.

Timothy D. Ireland
Brasília, 08 de fevereiro de 2005